

**Método Canguru:** a importância do cuidado centrado na família e a quebra de barreiras em prol do binômio, família e neonato.

Luna LEITE  
Faculdade Laboro, MA

## **RESUMO**

A criança ao nascer, torna-se um ser totalmente dependente de cuidados, entretanto quando acontece alguma intercorrência que desencadeia um período de internação maior que o previsto, muitas famílias sentem-se limitadas quanto a execução dos mesmos, o que cabe a equipe de enfermagem, principalmente por estar em contato direto com o paciente, a função de saber como inserir essas famílias no contexto da UTI Neonatal.

Palavras-chaves: Neonatal; UTI; Família; Humanização.

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) caracteriza-se pela admissão de recém-nascidos (RN), entre 0 e 28 dias, em geral pré-termos ou imaturos, que permanecem o tempo necessário para a melhora (COSTA, *et al.*, 2010). Trata-se de um ambiente estéril com estrutura hospitalar complexa, e sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação orgânica, no caso da neonatologia em especial, também pela prematuridade ao nascimento.

Por se tratar de um ambiente hospitalar que requer um tratamento intensivo de monitorização contínua, a UTI neonatal demanda uma rotina de cuidados, seguida por protocolos que priorizam o bem-estar e a segurança do neonato, visando um prognóstico positivo ao RN, baseado em medidas com mínimo de contato com o paciente, evitando manipulações repetitivas e onde o silêncio é preconizado para não os incomodar.

Entretanto, mesmo visando um bom prognóstico ao RN, tais medidas limitam o cuidado centrado nas famílias, muitas delas se sentem, além de limitadas com relação ao cuidado do seu próprio filho, também um sentimento iminente de medo, ansiedade, angústia e tristeza.

Saber compreender esses sentimentos e lhe dar com eles é uma das funções da equipe multiprofissional que presta assistência a esses recém-nascidos, em especial a

---

Trabalho apresentado para a disciplina de produção e inovação científica da faculdade Laboro, realizada no dia 27 de março de 2022.

<sup>2</sup> Luna Itayanne Leite Moraes, aluna do curso de Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica/ e-mail: lunaleitem@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da faculdade Laboro. Mestra e comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

equipe de enfermagem por estar diariamente mais ligada ainda aos cuidados desses RNs que refletem diretamente no cuidado a essas famílias também, é função do enfermeiro, como profissional e líder de equipe, proporcionar meios para que, transpassem para seus familiares também, visando uma amplitude de humanização.

Diante do que foi exposto questiona-se, como elaborar uma estratégia de interação familiar no contexto da UTI Neonatal, visando a segurança e um prognóstico positivo para o RN e amenizar sentimentos negativos ocasionados no leito familiar, decorrentes do período da internação?

Sabe-se que o período de internação de um RN, se configura em um dos momentos mais estressantes e conturbados na vida de seus familiares, tendo em vista toda uma idealização de um pós-parto tranquilo, idealizado durante a gestação, entretanto o que ocorre é a privação da rotina habitual e a incorporação de uma totalmente diferente. Contudo se faz necessária uma linha de pesquisa que busque saber o que poderia amenizar ou cessar essas experiências traumáticas vividas no contexto da UTI neonatal.

Partindo-se desse pressuposto de inserção desses familiares no ambiente da UTI, faz-se necessário a inclusão da educação em saúde para com essas famílias, fornecendo informações necessárias a respeito do local, da segurança que o mesmo oferece para seus RNs e de como se portar nesse ambiente, uma espécie de flyer seria distribuindo para os familiares, explicando tudo de forma clara e coesa, a respeito do uso obrigatório de EPIs, e do silêncio que o local exige, perpassando sobre as necessidades terapêuticas em comum de alguns RNs, como o uso de ventilação mecânica e acessos, assim seus familiares entenderiam da melhor forma qual a verdadeira necessidade de seus neonatais.

Uma escala de visitas seria realizada, de forma a suprir as carências familiares, entretanto visando a segurança e a integridade do RN, e respeitando protocolos institucionais, dessa forma o binômio receberia assistência de forma humanizada e igualitária.

---

Trabalho apresentado para a disciplina de produção e inovação científica da faculdade Laboro, realizada no dia 27 de março de 2022.

<sup>2</sup> Luna Itayanne Leite Moraes, aluna do curso de Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica/ e-mail: lunaleitem@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora do trabalho. Professora da faculdade Laboro. Mestra e comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

## REFERÊNCIAS

ABNT, Informação e documentação -Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Edição 2, 1-8, 2018. Disponível:

[https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20190962283f8f6442496726d6f28d6d1/Norma\\_da\\_ABNT\\_6022-2018.pdf](https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20190962283f8f6442496726d6f28d6d1/Norma_da_ABNT_6022-2018.pdf)

Costa MCG, *et al*, A UTI Neonatal sob a ótica das mães. **Revista Eletrônica Enfermagem** [Internet].v.12, nº4: 698– 704, 2010. Disponível:

<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/download/7130/8492>

Exequiel N.P *et al*, Vivências da família do neonato internado em unidade de terapia intensiva. **Revista Enfermagem atual**, v.89, nº 27, 2019.Disponível:

<http://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/466/460>

Luz SCL *et al*. Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal, **Revista Brasileira de Enfermagem**, 75(2): e20201121, 2022. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/D8Syrvy8TQLdTxzvpQ7BYDq/?format=pdf&lang=pt>

---

Trabalho apresentado para a disciplina de produção e inovação científica da faculdade Laboro, realizada no dia 27 de março de 2022.

<sup>2</sup> Luna Itayanne Leite Moraes, aluna do curso de Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica/ e-mail: lunaleitem@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora do trabalho. Professora da faculdade Laboro. Mestra e comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com